

RC News**NOTÍCIAS DO AMAPÁ DA REGIÃO AMAZÔNICA E DO BRASIL****A FRANÇA PODE VIVER SEM A SOJA BRASILEIRA?****janeiro 12, 2021****A FRANÇA PODE VIVER SEM A SOJA BRASILEIRA?**

Em números redondos, a União Europeia importa cerca de 13 milhões de toneladas de soja por ano, dos quais uns 5 milhões vão para França. Seria necessário plantar mais uns 2 milhões de hectares de soja na França para a autossuficiência.



O Presidente da França ataca soja brasileira e defende produção na Europa

O Presidente da França ataca soja brasileira e defende produção na

Europa. “Continuar a depender da soja brasileira seria ser conivente com o desmatamento da Amazônia”, afirmou nesta terça-feira 12, em sua conta oficial no Twitter, o presidente da França, Emmanuel Macron. Ele defende que a Europa substitua as compras da oleaginosa do Brasil pela produção europeia. A publicação é acompanhada de um vídeo, no qual Macron reforça a necessidade de “não depender mais” da soja brasileira e produzi-la no continente europeu.

(<https://twitter.com/i/status/1349064094180139009>)



The image is a screenshot of a tweet from Emmanuel Macron's official Twitter account. At the top left is the profile picture of Emmanuel Macron wearing a face mask, followed by his name "Emmanuel Macron" with a blue verification checkmark and his handle "@EmmanuelMacron". To the right is the Twitter logo. The tweet text is in French: "Continuer à dépendre du soja brésilien, ce serait cautionner la déforestation de l'Amazonie. Nous sommes cohérents avec nos ambitions écologiques, nous nous battons pour produire du soja en Europe !". Below the text is a video thumbnail showing Emmanuel Macron in a dark suit and tie, standing in a room with other people, some wearing face masks. In the background, a sign reads "La Ferme des Huilles". Below the video is the timestamp "3:41 PM · 12 de jan de 2021" and an information icon. At the bottom, there are icons for likes (11,2 mil) and replies (4,4 mil pessoas estão tweetando sobre isso).

Emmanuel Macron 
@EmmanuelMacron

Continuer à dépendre du soja brésilien, ce serait cautionner la déforestation de l'Amazonie.
Nous sommes cohérents avec nos ambitions écologiques,
nous nous battons pour produire du soja en Europe !

3:41 PM · 12 de jan de 2021 

 11,2 mil  4,4 mil pessoas estão tweetando sobre isso

A declaração, observa o Estadão Conteúdo, é dada no momento em que a União Europeia e o Mercosul negociam um acordo comercial.

Na avaliação de algumas autoridades europeias, a atual política ambiental brasileira é um entrave ao avanço das negociações para conclusão do acordo comercial.

A FRANÇA PODE VIVER SEM A SOJA BRASILEIRA?

Essa pergunta é respondida por Evaristo Eduardo de Miranda, Embrapa Territorial. Formado em agronomia, tem mestrado e doutorado em ecologia pela Universidade de Montpellier (França). Com mais de 1.100 trabalhos publicados no Brasil e exterior, é autor e co-autor de mais de 50 livros. Pesquisador da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária desde 1980, participou e coordenou mais de 40 projetos de pesquisa e implantou e dirigiu três centros nacionais de pesquisa. Atualmente, é chefe-geral da Embrapa Territorial.



Evaristo Eduardo de Miranda, Embrapa Territorial

Fiz meus estudos de agronomia na França, mestrado e doutorado. Conheço razoavelmente e in loco sua agropecuária. Já visitei plantios de soja na França e na Europa (vale do Danúbio e Croácia, principalmente). Três esclarecimentos são pertinentes sobre a provocação do presidente Macron sobre a soja e a Amazônia.

1 – Hoje cerca de 10% da soja brasileira é produzida nas lindes do bioma Amazônia. Como já disse a ABIOVE, toda ela está desvinculada do processo de desmatamento desde 2008.

2 - Em números redondos, a União Europeia importa cerca de 13 milhões de toneladas de soja por ano, dos quais uns 5 milhões vão para França. Desse total, cerca de 87% destina-se à alimentação de animais: aves e ovos (50%), suínos (24%), vacas leiteiras (16%), bezerros (6%) e peixes, sobretudo salmão (4%). Mais de 90% da soja importada dos EUA, Brasil e Argentina é OGM. A França consome cerca de 160 kg de soja por segundo.

3 – A produção atual de soja da França é cerca de 200.000 t/ano, 5% de sua demanda. Plantada sobretudo na região Sudoeste, cerca de $\frac{3}{4}$ dessa soja é irrigada e custa caro. O aumento do preço dos adubos nitrogenados levou muitos produtores a trocarem o milho irrigado pela soja. A produtividade fora das áreas irrigadas é baixa. No total, são cerca de 40.000 ha. Seria necessário plantar mais uns 2 milhões de hectares de soja na França para a autossuficiência. Quem cederá 2 milhões de hectares para a soja? Os cereais, a beterraba ou a fruticultura? *Affaire à suivre*, sem muita preocupação ou urgência.

Na opinião do Eng Agrônomo Leonardo A De Oliveira o presidente Macron não passa de um grande desinformado e estúpido!

O Brasil planta aproximadamente 38,2 milhões de hectares de soja. Desses, menos de 3 milhões estão na Amazônia Legal, considerando as áreas legais e ilegais (minoria absoluta)! Do total da soja produzida no Brasil, 80% são exportadas, dessas, 70-80 vão para a China. De acordo com a demanda Chinesa, a mesma vai aumentar substancialmente o consumo contribuindo com maiores preços, superando o ano de 2012.

Com os menores estoques de passagem de todos os tempos e com baixa produção na América do Sul, a escassez e preços elevados serão certos, sendo o verdadeiro motivo do desespero do tonto Macron! Se a França plantar 400 mil hectares (conforme a reportagem) para uma população de 67 milhões de pessoas é como se fosse um prato de comida para 10 pessoas!

Estive em Campos franceses (2019) onde cultivava soja, pude constatar somente soja transgênica. Se cultivam soja convencional, não encontrei! Se as chuvas não normalizarem rapidamente sofreremos com escassez de alimentos! A título de curiosidade, a bezerrada dessa safra 20/21 estão com peso muito baixos, prolongando o tempo para abate! Qto a segurança alimentar do Brasil, temos conforto, ao contrário do mundo!

A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) divulgou nota, na noite desta terça-feira 12, lamentando a manifestação do presidente da França, Emmanuel Macron, que

relacionou a soja do Brasil ao desmatamento na Amazônia. Em seu comentário, via Twitter, Macron também defendeu a substituição das compras da oleaginosa brasileira pela produção europeia.



Abaixo, a íntegra da nota da Abiove, na qual ela afirma que “a soja produzida no bioma Amazônia do Brasil é livre de desmatamento desde 2008”:

“A Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove) lamenta que o presidente da França, Emmanuel Macron, busque justificar sua decisão de subsidiar os agricultores franceses atacando a soja brasileira.

Como bem sabe Macron, a soja produzida no bioma Amazônia no Brasil é livre de desmatamento desde 2008, graças à Moratória da Soja, iniciativa internacionalmente reconhecida, que monitora, identifica e bloqueia a aquisição de soja produzida em área desmatada no bioma, garantindo risco zero do envio de soja de área desmatada (legal ou ilegal) deste bioma para mercados internacionais.”

<https://agroemdia.com.br/2021/01/12/abiove-contesta-macron-soja-da-amazonia-do-brasil-e-livre-de-desmatamento/>

Fonte: <https://agroemdia.com.br/2021/01/12/presidente-da-franca-ataca-soja-brasileira-e-defende-producao-na-europa/>

